



W-POXI STP 30

DESCRIÇÃO DO PRODUTO		Tinta de acabamento epóxi poliamina cicloalifática bicomponente com alto teor de sólidos. Oferece secagem rápida e boa aplicabilidade. Possui excelente aderência ao aço carbono tratado por jateamento abrasivo. Revestimento aplicável em uma única demão em alta espessura, simplificando o processo de pintura.	
USO RECOMENDADO		Produto projetado para proteção de aço e concreto (sob primer específico) em ambientes industriais e marinhos, como embarcações, estruturas marítimas e offshore, tanques de lastro e combustível, decks, plataformas de exploração petrolífera, máquinas e equipamentos de bordo, estacas em toda a sua extensão e estruturas em condições de imersão permanente em água doce ou salgada em instalações portuárias. Aplicações industriais: papel e celulose, química e petroquímica, pontes, tetos, usinas de açúcar e álcool, agroindústrias e de alimentos, usinas elétricas. Indicado para interior e exterior de tubos (aéreo, imersão e enterrados), entre outros. Pode ser utilizado na pintura externa de tanques e outros equipamentos em operação, desde que a temperatura do substrato não ultrapasse 70°C. Para este caso, utilizar 150 micras de espessura seca.	
CERTIFICAÇÕES E APROVAÇÕES		Este produto, quando fornecido para atender a DIRETIVA ROHS (Restriction of Certain Hazardous Substances), possui a letra R na descrição da sua nomenclatura.	
EMBALAGENS		Componente A	Embalagem de 3,6L contendo 2,88L.
		Componente B	Embalagem de 0,9L contendo 0,72L.
CARACTERÍSTICAS		Cor	Vermelho Óxido.
		Brilho	Brilhante
		Teor de VOC	382.98 g/l
		Sólidos por Volume	85 ± 2% (ISO 3233)
		Prazo de Validade	24 meses
		Espessura da Camada Seca	100 µm - 200 µm
		Resistência ao Calor Seco	Temperatura máxima 120 °C. O produto mantém as suas propriedades químicas até temperatura de 120 °C, porém, a partir de 60°C, poderão ocorrer variações na cor e brilho da tinta.
		Rendimento Teórico	5,67 m²/l sem diluição na espessura de 150 µm seco. Sem considerar os fatores de perda na aplicação.
SECAGEM		Secagem	
			10 °C 25 °C 35 °C
		Toque	5 horas 2 horas 1 hora
		Manuseio	12 horas 7 horas 4 horas
		Final	240 horas 168 horas 144 horas
		Pot life	2 horas 90 min 45 min
		Secagem Repintura	
			10 °C 25 °C 35 °C
		Minima	3 horas 1 hora 30 min
		Maxima	18 horas 12 horas 10 horas
PREPARAÇÃO SUPERFÍCIE		Preparação de Superfície Padrão O desempenho desde produto está associado ao grau de preparação de superfície. Em caso de duvidas, para maiores informações consultar o Departamento Técnico da WEG.	

A superfície deve estar limpa, seca e isenta de contaminantes. Remover totalmente óleos, graxas e gorduras conforme SSPC-SP1.

Remover sujeira acumulada utilizando escova seca, pano limpo e seco, sopro de ar comprimido, aspirador ou combinação destes. Remover sais solúveis através de lavagem com água doce em abundância, preferencialmente sob baixa pressão (até 5.000 psi), conforme norma SSPC-SP12/NACE No. 5.

Perfil de Rugosidade Recomendado

Recomenda-se um perfil de rugosidade entre 40 a 70 micrômetros.

Jateamento Abrasivo

Executar o jateamento abrasivo ao metal quase branco, grau Sa 2½ do padrão visual ISO 8501-1 (A Sa 2½, B Sa 2½, C Sa 2½, D Sa 2½), ou conforme norma SSPC-SP10/NACE No. 2, padrão visual SSPC-VIS 1 (A SP10, B SP10, C SP10, D SP10, G1 SP10, G2 SP10, G3 SP10).

Inspecionar a superfície recém-jateada, observando defeitos que podem se revelar após o tratamento. Corrigir através de esmerilhamento, preenchimento com solda e/ou massa epóxi.

Para áreas próximas à maresia, realizar lavagem com água doce em baixa pressão (mínimo 3.000 psi) antes do jateamento abrasivo. Em alguns casos, repetir a lavagem após o jateamento para remoção de contaminantes solúveis e executar novo jateamento abrasivo.

Caso ocorra oxidação entre o término do jateamento abrasivo e a aplicação do revestimento, a superfície deve ser jateada novamente até atingir o padrão visual especificado.

O teor máximo de impurezas solúveis na superfície jateada deve atender à Norma ISO 8502-6 e ISO 8502-9, não excedendo 20 mg/cm² (2 #g/cm²) em áreas imersas, enterradas ou submersas.

Hidrojateamento

É permitida a aplicação deste produto sobre superfícies hidrojetadas que apresentem grau de "flash rust moderado", WJ-2M, do padrão visual da norma SSPC-VIS 4/NACE VIS 7.

Executar hidrojetamento (pressão # 10.000 psi) de acordo com a norma SSPC-SP 12/NACE N° 5, atingindo o grau WJ-2 (C WJ-2, D WJ-2, E WJ-2, F WJ-2, G WJ-2 e H WJ-2) do padrão visual da norma SSPC-VIS 4/NACE VIS 7.

NOTA 1: O hidrojetamento à ultra alta pressão é capaz de remover óleos e graxas da superfície; entretanto, isto não dispensa a etapa prévia de desengorduramento.

NOTAS 2: O processo de hidrojetamento à alta ou ultra alta pressão não gera perfil de ancoragem, exceto se a superfície tiver sido previamente submetida a algum tipo de jateamento abrasivo.

Ferramentas Manual Mecânicas

Executar limpeza manual mecânica para superfícies de aço carbono que apresentam os graus de oxidação C ou D, conforme os padrões visuais da SSPC-VIS 3. Para superfícies previamente pintadas que apresentam os graus E, F ou G, seguir a norma SSPC-VIS 3.

Caso não seja possível realizar a limpeza manual mecânica, como alternativa, realizar jateamento abrasivo comercial, grau Sa 2 do padrão visual ISO 8501-1 (C Sa 2 e D Sa 2) ou conforme SSPC-SP 6/NACE No. 3, padrão visual SSPC-VIS 1 (C SP 6, D SP 6).

Tratar a superfície mecanicamente até obter, no mínimo, o grau St 3 do padrão visual ISO 8501-1 ou conforme SSPC-SP 11, podendo utilizar como auxílio o padrão visual da norma SSPC-VIS 3.

Manutenção e Reparo

Quando a pintura envelhecida apresentar boa adesão, recomenda-se executar lixamento superficial para quebra de brilho, seguido da limpeza da poeira e resíduos do lixamento, garantindo melhor aderência entre as demãos.

Superfícies de Aço Carbono

Camadas superficiais duras (por exemplo, camadas resultantes de corte com chama) devem ser removidas por meio de esmerilhamento antes de iniciar o jateamento abrasivo.

Todas as soldas devem ser inspecionadas e, se necessário, reparadas antes do término do jateamento abrasivo. Porosidades, cavidades, respingos de solda, etc. devem ser reparados por meio de tratamento mecânico adequado ou reparo de solda. Nas demais áreas, arredondar arestas e cantos vivos (r # 2 mm, ISO 8501-3).

Sobre Primer

Repintura:

Respeitar o intervalo de repintura do produto. Caso seja ultrapassado, realizar lixamento manual/mecânico superficial para quebra de brilho e remover completamente poeira e resíduos antes da aplicação da demão subsequente.

Para aplicação do WRAPX® HBD 332 sobre o W-POXI STP 301: se o intervalo de repintura do W-POXI STP 301 for ultrapassado, além do lixamento e limpeza da superfície, recomenda-se a aplicação de uma demão fina de W-POXI STP 301 (mist coat) para reativação da superfície e promoção da aderência entre camadas.

Obras Novas

Remover todos os contaminantes existentes sobre a pintura. Pontos de película sem aderência devem ser removidos com jateamento ligeiro grau Sa 1 (brush off) ou conforme norma SSPC-SP7. Pontos de corrosão, áreas desgastadas ou danificadas devem ser preparados por jateamento abrasivo comercial grau Sa 2 ou conforme norma SSPC-SP6/NACE No.3. Como alternativa, pode-se utilizar ferramentas mecânico-rotativas conforme SSPC-SP11.

É aceitável utilizar padrões de preparação de superfície menos exigentes, desde que se garanta ausência de contaminantes por limpeza com água doce em alta pressão (5.000 a 10.000 psi), conforme norma SSPC-SP12/NACE No. 5. Em caso de dúvidas, consultar a área técnica da WEG.

Para aplicação sobre Shop Primers Epóxi Óxido de Ferro: assegurar que o primer esteja intacto, limpo e seco. Caso ultrapassado o intervalo máximo de repintura, realizar lixamento manual ou mecânico para quebra de brilho, garantindo aderência entre camadas.

Para aplicação sobre Shop Primers de Silicato Inorgânico de Zinco intactos e em bom estado: preparar apenas com escovas de cerdas de nylon ou lavagem com água doce em baixa pressão (até 5.000 psi), conforme norma SSPC-SP12/NACE No. 5.

Quando a pintura envelhecida apresentar boa adesão ao substrato, recomenda-se lixamento superficial para quebra de brilho, seguido de limpeza da poeira e resíduos do lixamento, a fim de melhorar a aderência entre as demãos.

Recomenda-se testar a tinta em pequena área para verificar compatibilidade e assegurar que a pintura original envelhecida ainda esteja bem aderida ao substrato. Tintas mal aderidas devem ser totalmente removidas. A repintura deve ser realizada somente em superfícies em bom estado de conservação.

PREP. APLICAÇÃO

Mistura	Homogeneizar o conteúdo de cada um dos componentes por meio de agitação mecânica ou pneumática (A e B). Assegurar que nenhum sedimento fique retido no fundo da embalagem. Adicionar o componente B ao componente A, na proporção de mistura indicada, sob agitação, até completa homogeneização, respeitando a relação de mistura.
Relação de Mistura	Por volume: 4 A x 1 B.
Diluyente	DILUENTE EPOXI 3005
Diluição	Pronto para uso.
Notas	A quantidade de diluyente pode variar dependendo do tipo de equipamento utilizado e das condições do ambiente durante a aplicação. Somente adicione o diluyente após completa mistura dos demais componentes. Não dilua com solventes que não sejam permitidos pela legislação local, nem exceda o percentual de diluição indicado. Excessiva diluição da tinta poderá afetar a formação do filme, o aspecto e dificultar a obtenção da espessura especificada.
Vida Útil da Mistura	1 h O tempo de vida útil da mistura é reduzida com o aumento da temperatura ambiente. O ensaio de vida útil da mistura (Pot-Life) é realizado conforme a norma ABNT NBR 15742, contudo, diferentes volumes de tinta preparados de uma única vez, somados a diferentes temperaturas do ambiente e da tinta, influenciarão no tempo de vida útil da mistura, podendo se obter resultados diferentes dos que mencionados

neste boletim técnico.

Tempo de Indução

Não necessita tempo de indução.

Em locais de muito calor, recomendamos consultar o Departamento Técnico da WEG.

FORMAS APLICAÇÃO

Pistola Convencional

Pistola: JGA 502/3 Devilbiss ou equivalente.
Bico fluido: EX.
Capa de ar: 704.
Pressão de atomização: 50 - 70 psi.
Pressão do tanque: 10 - 20 psi.

Pistola Airless

Airless: utilizar mínimo bomba 60:1
Pressão do fluido: 2000-3000 psi
Mangueira: 1/4" de diâmetro interno
Bico: 0,015-0,021"

Rolo

Utilizar rolo de pelo curto e sem costura de lã de carneiro ou de lã sintética para tintas epóxis.
Recomendado apenas para pequenas áreas ou retoques. Utilizar rolo de lã de carneiro pelo baixo e sem costura ou de lã sintética para tintas epóxis.
Para aplicação por trincha e/ou rolo, poderá ser necessário aplicar em duas ou mais demãos para obter uma camada uniforme e de acordo com a espessura de película recomendada.

Trincha

Recomendado somente para retoques de pequenas áreas ou "stripe coat" (parafusos, porcas, cordões de solda, cantos vivos e retoques).

Limpeza dos equipamentos:

DILUENTE EPOXI 3005

Notas

Os dados apresentados servem como guia, podendo ser utilizados equipamentos similares.
Mudanças nas pressões e nos tamanhos dos bicos podem ser necessárias para melhorar as características da pulverização. Purgue a linha de ar comprimido para evitar contaminação da tinta.
Não deixar o produto catalisado permanecer em contato com os equipamentos usados na aplicação, pois, para temperatura acima da descrita no item "vida útil da mistura", a tinta apresentará variação na sua fluidez e irá endurecer, dificultando a limpeza.
Antes da aplicação, esteja seguro de que os equipamentos e respectivos componentes estejam limpos e nas melhores condições.
Após efetuar a mistura de produtos bicomponentes, se ocorrerem paradas na aplicação e estas tiverem seu pot life ultrapassado (tinta apresenta variação na sua fluidez), esta não poderá mais ser rediluída para posterior aplicação.
Na aplicação por pulverização, faça uma sobreposição de 50% de cada passe da pistola, concluindo com repasse cruzado. Esta técnica é utilizada para evitar áreas descobertas e desprotegidas e para obter um acabamento estético adequado.
Reforçar todos os cantos vivos, fendas e cordões de solda com trincha, para evitar falhas prematuras nessas áreas.
Limpar todo o equipamento imediatamente após a utilização.
Acrescentamos que constitui boa prática de trabalho lavar periodicamente o equipamento de pulverização durante o dia. A frequência de limpeza dependerá da quantidade pulverizada, da temperatura e do tempo decorrido, incluindo todos os atrasos.

DESEMP. APLICAÇÃO

Em pinturas executadas na orla marítima, se expostas à ação de maresia, recomenda-se efetuar lavagem com água doce entre demãos para eliminar impurezas depositadas.

Cores claras podem requerer mais de uma demão para obter cobertura uniforme.

Não aplicar o produto após o tempo de vida útil da mistura (pot life) ter sido ultrapassado.

Para melhores propriedades de aplicação, a temperatura da tinta deve estar entre 21°C e 27°C antes da mistura e aplicação.

A temperatura do substrato, as condições climáticas e ambientais durante a aplicação e a cura do produto, bem como a espessura do filme aplicado, podem interferir no tempo de secagem do produto.

Para situações de temperatura entre 52 e 70°C: o melhor desempenho deste produto ocorre sobre jateamento abrasivo ao padrão Sa 2 ½ ou hidrojateamento ao padrão CWJ-2M. Contudo, para equipamentos nesta faixa de temperatura que, por sua utilização, sejam impossibilitados de realizar os padrões acima citados, poderá ser aceita a aplicação sobre tratamento manual mecânico ao padrão St3, conforme ISO 8501-1.

Pinturas efetuadas com variação de método de aplicação na mesma obra podem gerar diferenças de brilho e aspecto final das superfícies.

Podem ocorrer pequenas variações de cor, aspecto e brilho (mais visível em cores escuras), além de retardo na cura e comprometimento do desempenho em períodos de alta umidade, dias de chuva, locais frios ou quando as peças secam em ambientes externos.

Os produtos a base de epóxi são conhecidos por apresentar excelentes propriedades anticorrosivas e baixa resistência a exposição aos raios solares. Em situações de exposição do filme aplicado a ação de intempéries, apresentará com o passar do tempo uma perda de brilho conhecida como calcinação/gizamento e como consequência alteração na sua tonalidade. Lembramos que mesmo sofrendo esta calcinação, o filme não é prejudicado quanto a sua proteção anticorrosiva.

COMPATIBILIDADE DE SISTEMAS E REPINTURA DE MANUTENÇÃO

O produto poderá ser aplicado sobre tintas envelhecidas ou sobre outros sistemas de pintura; aconselha-se, contudo, testar o contato do produto com a tinta anterior numa pequena área de teste. Recomendamos uma quebra de brilho com lixamento para melhor desempenho do produto; deverá garantir-se que o material original está bem aderido. Toda a tinta não aderida deverá ser retirada; os pontos com corrosão ou a aplicação sobre tintas envelhecidas deverão ser tratados conforme orientação técnica.

Para o caso de não haver aplicação de acabamento sobre o produto, poderá ser aplicado duas demãos deste produto, na espessura adequada.

Para aplicação de acabamentos sobre o produto, deverá ser respeitado o tempo de repintura; a superfície deverá estar seca e isenta de contaminantes.

PRECAUÇÕES DE SEGURANÇA

Produto desenvolvido para uso industrial destinado ao manuseio por profissionais qualificados. Leia atentamente todas as informações contidas na FDS deste produto, disponível em: www.weg.net. Armazene em local coberto e bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado e longe de fontes de calor ou ignição.

Utilize somente em locais bem ventilados evitando o acúmulo de vapores inflamáveis. Mantenha o produto afastado do calor e de fontes de ignição.

Não inale névoas/ vapores/ aerossóis gerados durante o manuseio e/ou aplicação. Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Embalagens vazias e materiais com vestígios de tinta devem ser descartados de acordo com a legislação vigente. Cuide do meio ambiente.

NOTA

As informações contidas neste boletim técnico baseiam-se na experiência e no conhecimento adquirido em campo pela equipe técnica da WEG.

Em caso de utilização do produto sem prévia consulta à WEG sobre a adequação do mesmo ao fim no qual o cliente pretende utilizá-lo, o cliente fica ciente de que a utilização se dará por sua exclusiva responsabilidade, sendo que a WEG não se responsabiliza pelo comportamento, segurança, adequação ou durabilidade do produto.

Algumas informações mencionadas neste boletim são apenas estimativas, e podem sofrer variações em decorrência de fatores fora do controle do fabricante. Assim, a WEG não garante e não assume qualquer responsabilidade quanto a rendimento, desempenho ou quanto a quaisquer danos materiais ou pessoais resultantes do uso incorreto dos produtos em questão ou das informações contidas neste Boletim Técnico.

As informações contidas neste boletim técnico estão sujeitas a modificações periódicas, sem prévio aviso, devido à política de evolução e melhoria contínua de nossos produtos e serviços, fornecendo soluções com qualidade para satisfazer às necessidades de nossos clientes.
